



MARRETA

LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, n° 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

11/09/2015

Enfrentar a todo custo à ganância e a exploração da patronal e não aceitar o retrocesso

Companheiros(as) é inadmissível que em pleno o século XXI as propostas da patronal seja cada vez mais, aumentar a exploração e opressão dos trabalhadores, para ampliarem seus, principalmente os empresários da construção civil, que nos tempos de bonanças e lucros, não melhoram em nada para os operários e na crise quer jogar todo o fardo em nossas costas, não podemos aceitar o retrocesso e escravidão.

Diante da atual situação em que os empresários alegam prejuízos, devido a crise que o sistema capitalista atravessa, causada por eles, o gerenciamento Dilma PT/pecedobê/PMDB e corriola, para tentarem salvar o imperialismo, que vive do parasitismo financeiro, criam formas e leis para arrochar ainda mais os trabalhadores e cortar direitos históricos, através de medidas provisórias e leis antipovo, por outro lado não cortam nada dos grandes banqueiros, da grande



Operários rechaçam trabalho aos sábados na Racional Engenharia

indústria e do latifúndio.

Por tanto companheiros, não podemos ceder em nada, já que os direitos que temos, são condições mínimas de sobrevivência, os quais estão defasados e precisamos lutar para arrancar melhores condições de vida, de trabalho e salário. A construtora Caparaó tem condições de proporcionar melhores condições aos seus operários, mas prefere arrancar deles o máximo de lucro, isso não podemos admitir!!!

Temos que barrar isso, pois “onde passa um boi, passa uma boiada”, há um pequeno grupo de empresa que estão tentando fazer quadros de horários que extraia o máximo de lucro em

cima da exploração de seus operários, inclusive esticando os dias de obrigando o trabalhador em comparecer à empresa (de segunda a sábado), isso é devido ter tido um estudo para medir a capacidade do trabalhador, onde proíbe que o mesmo trabalhe mais de quatro horas sem uma alimentação adequada e que constatou que ele produz melhor em suas primeiras horas de trabalho, por isso as empresas estão esticando o horário da manhã, colocando das 7hs às 12hs e encurtando a tarde das 13 às 16 e obrigando-os a trabalharem aos sábados das 7hs às 11hs.

É chegada a hora de acabarmos com essas escalas abusivas dentro dos canteiros de obras da Caparaó, muitos companheiros, estão reclamando da

empresa ter quatro escalas de trabalho, fugindo e muito do padrão que existe há anos na construção civil. Exigimos à volta do horário antigo que é de segunda-feira a sexta-feira, sendo que de segunda a quinta das 7hs às 17hs e nas sextas-feiras das 7hs às 16hs e folgar sábados e domingos.

O Marreta conclama todos os operários insatisfeito com esse abuso da empresa a seguir os exemplos de outros companheiros, como foi o caso dos operários da Emccamp que ameaçaram fazer greve e obrigaram a empresa a reverter esse abuso.

A nossa luta só é vitoriosa, quando unimos nossa força! Organize-se em cada canteiro de obras da empresa e vamos à luta!

Fortaleça a luta classista e combativa! Sindicalize-se!

O Marreta é independente de centrais sindicais e de partidos políticos eleitores e defende a autonomia e a construção de um sindicalismo classista e combativo, para fazer frente ao peleguismo desses que traem os trabalhadores, mas para isso deve contar com a participação dos operários.

Por isso, o trabalhador, deve se associar ao Sindicato, para fortalecer a luta



classista, além de garantir o auxílio de várias especialidades que o Estado nos nega, como: Urologista, Pediatra, Cardiologista, Clínico-Geral, Convênios e uma farmácia com preços abaixo do mercado e um departamento Jurídico com Advogados nas áreas Civil e Trabalhista. Por R\$30,00 (trinta reais mensal) com direito estendidos aos filhos, esposas (os).

Fortaleça esta luta: **SINDICALIZE-SE!!!**

Sede do Sindicato: Rua Além Paraíba, 425
Bairro Lagoinha - Próximo à RODOVIÁRIA

Não abriremos mão dos nossos direitos!

Ouçá o Programa
“Tribuna do Trabalhador”
Todos os sábados
de 8 às 10 horas
na Rádio Favela FM



Telefones:
3282-1045
3263-1300

Rádio Favela
106,7 FM
Todos os sábados de
8 às 10 horas
Whatsapp ou torpedos:
9661-1067